

## Revista de poesias *EXPERIMENTAL* 3 - setembro de 1969

O terceiro número de *Experimental* circulou com a participação de onze poetas e contou com capa especial criada pelo gravador baiano Calasans Neto. O terceiro número foi patrocinado comercialmente pela Casa Monteiro. O terceiro número circulou com 32 páginas e publicou cinco poemas de Sérgio Mattos:

### SAUDADE

No rosto, os restos, às régias  
as pétalas, a vela e o fogo...  
Assinalado no peito entristeci  
no tempo e no leito espero  
prosternado, sonolento, tua volta.

31/1/1969

### METÁFORA Nº 7

O mundo dos brinquedos  
entardeceu no tempo

Fechei a janela do dia  
e encontrei todo mundo  
no meio da noite.

25/1/1969

## **O ABRAÇO**

Na escada fria  
minha mão procurou  
a tua.  
Meu sangue correu  
e eu lancei meu corpo  
contra o teu...

**3/1/1969**

## **TUDO QUE FUI**

Dedicado aos que não nasceram

Fui desejo onde as peças nadam  
sem um compasso marcar.  
fiz de um saco minha morada  
e do sangue meu alimento;  
da penumbra, minha companheira  
e do coração, um aliado.  
Carregaram-me despido da verdade  
e quando o sentido despertou:  
sem rastro, nexo ou resto – nasci.

**23/5/1969**

## **A ILUSÃO PERTENCEU-ME**

A ilusão pertenceu-me em sonhos  
e com vontade de herói entrelacei-me  
entre as armas de tão bela batalha...

E a incandescente espada perdeu-se  
entre espasmos, enquanto  
a ilusão flutuava no espaço  
e eu agitava o lençol manchado.

**3/3/1969**